



Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, para tratar o relatório analítico de investimentos de junho de 2026. A Reunião foi realizada no dia 22 de julho de 2026, na sede do Previ Mangaratiba, localizado à rua Dr. Rubião Jr., nº 28A, centro, Mangaratiba/RJ. Presentes pelo Instituto o presidente, o Sr. Anderson da Silva Moreira, o Diretor Financeiro, o Sr. Deilton Lopes de Oliveira, e a contadora, a Sra. Daniele Abrahão de Freitas. Presentes pelo Comitê de Investimentos, os membros titulares, representando o Conselho Fiscal a presidente, a Sra. Margareth Nogueira da Silva Castilho, a representante dos aposentados e pensionistas, a Sra. Regina Gentil Moreira, o representante do executivo, o Sr. Francisco José Ricardo Leal e a representante do Legislativo, a Sra. Amanda Sodré R. Moreira Velloso. Havendo quorum, o presidente iniciou a reunião às 16 horas e 05 minutos, com a leitura da ata anterior, pelo secretário AD-HOC. O presidente perguntou se os presentes possuíam objeções sobre a ata, e a colocou em votação. Os presentes informaram não terem objeções e aprovaram a ata por unanimidade. O presidente passou a palavra ao Diretor Financeiro, que iniciou sua explanação sobre o relatório analítico de investimento de junho de 2026. Informou que o saldo inicial era de R\$ R\$465.607,45, que fora aplicado R\$1.382.403,52 e resgatado R\$825.734,75. Esclareceu que o Previ obteve retorno no mês de 0,14 %, no valor de R\$ 348,66, onde a meta era de 0,60% e obteve retorno acumulado de 3,16% no valor de R\$ 25.252,49, onde a meta era de 6,15%, não batendo as metas atuariais. Completa ao informar o fechamento com saldo em bando de R\$1.022.624,88, e as APR's que trataram dos investimentos foram do nº 025 até o nº 029. O diretor financeiro esclareceu que devido o instituto não ter a certificação de investimento, o mesmo só pode investir em renda fixa. O presidente informou que o Instituto precisará aderir ao programa Pró-Gestão, para que se possa melhorar sua classificação de investimento. O mesmo passou informações sobre o decreto de regulamentação dos repasses de parte dos royalties do petróleo, que ficou fixado em 1%, conforme a Lei aprovada. A Sra. Margareth Castilho esclareceu que este recurso não será capaz de suprir o déficit financeiro e atuarial do instituto. O presidente esclareceu que este 1% dos royalties, contemplará repasses aproximados à 110 mil reais. Acredita que o valor do repasse não é o ideal, mas é melhor do que não receber nada. Informou que verificará a possibilidade do recebimento de um imóvel do município, para que possa ser explorado, auxiliando as finanças do Previ. Completou explicando que a reforma da previdência ajudará a reduzir drasticamente o déficit atuarial. A Sra. Margareth Castilho perguntou se a complementação da folha dos inativos e pensionistas, está sendo feita com o adiantamento das parcelas das contribuições em atraso. O Presidente respondeu que sim. A mesma sugeriu que se trate junto ao executivo, que o prefeito passe a pagar suas dívidas dentro do mandato. O presidente informou que isso seria muito difícil de acontecer, já que a lei prevê o parcelamento a longo prazo. Perguntou se os presentes possuíam dúvida sobre o relatório, e o colocou em votação. Os presentes informaram não terem dúvidas e aprovaram o relatório analítico de investimento de junho de 2026, por unanimidade. Nada mais a tratar, o presidente encerrou a reunião às 16 horas e 38 minutos. Eu, Leonardo Vieira Mota, secretário Ad-hoc, lavrei a presente ata, onde sendo aprovada será assinada pelos presentes. # Confere com a página 12, do livro 2 de atas transcritas.